

Desde o final de 2024, o Repositório Comum onde se encontra alojado o repositório institucional do Instituto Politécnico de Portalegre [IPP], passou a permitir depósitos de publicações científicas a partir da plataforma CIÊNCIAVITAE.

O repositório do IPP tem como objetivo preservar, divulgar e dar acesso à produção científica da instituição e aumentar a sua visibilidade e a dos seus investigadores. Com esta funcionalidade da FCCN deu mais um passo para garantir a interoperabilidade com outros sistemas que integram o ecossistema de gestão de ciência em Portugal, como é o caso do CIÊNCIAVITAE, e de convergir com esta ação para a valorização da rede RCAAP.

A funcionalidade de depósito em repositórios institucionais a partir do CIÊNCIAVITAE só está disponível para utilizadores que tenham declarado afiliações no preenchimento do seu percurso profissional. No caso, portanto, de um utilizador do CV desejar enviar um depósito para o repositório do IPP, deverá declarar previamente a afiliação ao IPP na secção do CV "Percurso Profissional".

No perfil do utilizador na plataforma CV, a listagem de produções associadas já informa se determinada produção está ou não depositada em repositório. A possibilidade de envio é para aquelas produções que ainda não se encontrem depositadas (produções já depositadas não mostram a opção "Depositar" no perfil do utilizador).



Destacamos abaixo os seis passos para depósito nos Repositórios Institucionais a partir do Ciência Vitae, entre os quais se inclui o repositório do IPP.

A escolha da opção "Depositar" no perfil do CV dá origem a um wizard de depósito baseado em 6 ações, resumidas a seguir a partir deste documento disponível no site dos RCAAP:

A escolha da opção "DEPOSITAR" a partir de um registo da área funcional "PRODUÇÕES" no CiênciaVitae dá origem ao processo de depósito, constituído por 6 ações:

1. Escolha do repositório de destino: é apresentada uma lista de repositórios, de acordo com a afiliação do utilizador. Apenas serão apresentados os repositórios das instituições em relação às quais o utilizador declarou afiliações. No caso, portanto, de investigadores vinculados ao IPP, aparecerá a opção de depósito no Repositório do IPP.

2. Escolha da coleção de destino: existirá apenas uma coleção para alojar os depósitos vindos do CIÊNCIAVITAE (coleção "Trabalhos Exportados do CiênciaVitae). Cabe ao gestor do repositório (no caso do IPP, aos administradores do repositório) mover a produção para a coleção apropriada.

3. Classificação do tipo de acesso ao documento: o utilizador deve escolher dentre as opções (Acesso Aberto, Acesso embargado, Acesso fechado ou Acesso restrito), a depender das exigências relacionadas com a produção a ser depositada.

Em seguida, deve escolher os ficheiros a carregar no repositório. O ficheiro ou conjunto de ficheiros não devem ultrapassar o tamanho de 50MB.

4. O quarto passo é a informação sobre projetos, feita através de uma caixa de pesquisa que tem como fonte de dados os projetos que o utilizador declarou previamente durante a criação do seu CV. Apenas serão mostrados no ato do depósito os projetos declarados.

5. No quinto passo, o utilizador recebe a informação sobre a licença de depósito associada ao repositório de destino com a qual deverá concordar/aceitar. No caso do depósito para do IPP, será mostrada a licença de depósito específica" CC-BY".

6. Por fim, o último passo de resumo e conclusão permite ao utilizador rever e eventualmente corrigir toda a informação introduzida nos passos anteriores. Caso tudo esteja correto, deve-se acionar o botão "Concluir Depósito".

No final do processo, o utilizador recebe uma mensagem de aceitação do depósito e a informação de que será validado pelo gestor do repositório antes de sua disponibilização pública. O estado do registo fica alterado para "Depósito em validação" e o processo entra no fluxo de aprovações definido pelo gestor do repositório, podendo vir a ser validado ou rejeitado.

Uma vez aprovado, o processo fica concluído e é atribuído um identificador "Handle" junto do registo da produção, além da informação "Depositado". No caso de o trabalho ser rejeitado, o utilizador recebe um email com a informação acerca da rejeição, podendo optar por corrigir o que estiver mal e voltar a depositar a sua produção ou, ainda, não fazer nada, permanecendo o registo no estado de "Depósito Rejeitado".

O itinerário para todo o processo, descrito com imagens, está disponível aqui. Instruções detalhadas estão também publicadas no website do Estudo Geral.

Sobre o CIÊNCIAVITAE e o RCAAP

O CIÊNCIAVITAE é a plataforma nacional de gestão curricular, inserida no ecossistema PTCRIS. Essa plataforma constitui-se enquanto elemento central no ecossistema de gestão da informação sobre a atividade científica e tecnológica, funcionando como uma ferramenta de suporte à realização de qualquer ato administrativo baseado num CV.

O RCAAP - Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal - é a iniciativa nacional de acesso aberto e visa armazenar, preservar e promover o acesso ao conhecimento científico produzido em Portugal. Sendo uma peça integrante do ecossistema de gestão de ciência, é importante garantir a integração da rede de RCAAP com os outros sistemas que constituem o mesmo ecossistema, nomeadamente o CIÊNCIAVITAE.

O nível de integração que se pretende atingir entre as duas plataformas envolve a possibilidade de um utilizador do CIÊNCIAVITAE poder importar para o CV as suas produções depositadas em Repositórios Institucionais (RI) ou enviar para depósito produções que tenha registado no seu CIÊNCIAVITAE.

Mais informações sobre a integração CIÊNCIAVITAE e RCAAP [aqui](#).